



Maré
Viva

Abril é caminhar

Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1674 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 26/04/2011

Maré de Entrevista **Pedro Louro, comandante dos B. V. Espinhenses**

páginas 8 e 9

“Não há **nenhum argumento** que aponte no **sentido contrário** ao da **fusão**”

Maré de Desportiva

Hóquei em Campo
Mochos falharam
Taça

página 13

Maré de Notícias

Silvalde
“Pau da Manobra”
em obras

página 5

Maré de Cultura

Cinema
Festival Imersivo
de volta

página 11

Promoção

Vai surfar de graça, com o MV

Página 7

Pub

PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



telfs. 22 731 93 74/75 • www.engrenagem.net



Assembleia Municipal comemorou Revolução dos Cravos

Como é já habitual, a Assembleia Municipal de Espinho associou-se às comemorações do 37º aniversário do 25 de Abril de 1974, com a realização de uma sessão extraordinária. A manhã de segunda-feira, feriado, começou com o hastear das bandeiras no edifício da Câmara Municipal. As comemorações da Revolução dos Cravos passaram para o interior da sede município, onde os partidos com assento na Assembleia Municipal puderam discursar.

António Regedor, do Bloco de Esquerda, foi o primeiro a usar da palavra. Na sua opinião e perante a actual situação de crise generalizada, há três palavras que se tornam necessárias. A primeira é regozijo, já que "o 25 de Abril pôs fim a uma guerra fora de tempo e representou liberdade e democracia". Depois do regozijo, o bloquista destacou a tristeza, "porque a democracia desfaleceu, a política tem vindo a baixar de qualidade e vivemos num défice de cidadania". Para António Regedor, apostou-se nas políticas erradas em muitos sectores fundamentais, como a agricultura, pesca, indústria, habitação, transportes e educação. Por último, a terceira palavra que disse ser necessária é o inconformismo. Por isso mesmo, afirmou: "no 25 de Abril, não baixaremos os braços".

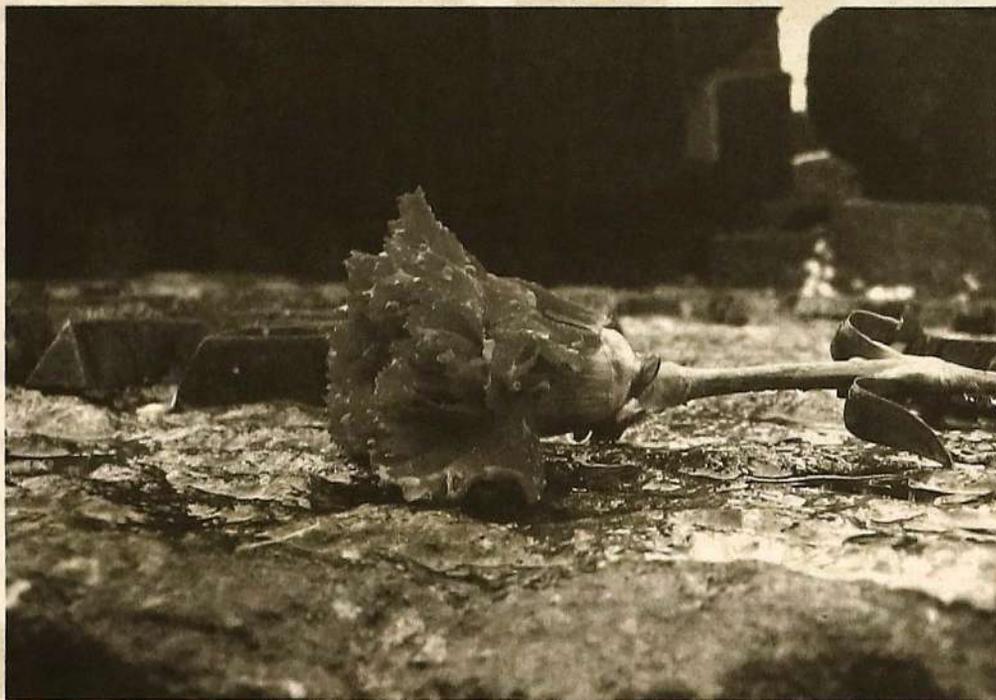
Por parte da CDU, Carlos Humberto Cruz começou por recordar que a Revolução dos Cravos trouxe a liberdade, a democracia e a prosperidade. No entanto, afirmou que "poderia e deveria ter ido bem mais longe". Perante o actual momento que vivemos, o comunista perguntou sobre qual seria a solução para os problemas: "suspender a democracia como defendeu Manuela Ferreira Leite ou fazer greve à democracia como disse Marinho Pinto"? No seu discurso, defendeu alternativas à intervenção do Fundo Monetário Internacional, do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia em Portugal, como a "renegociação da dívida ex-

terna, diversificar as fontes de financiamento, apostar na produção nacional e reduzir as importações". Porém, referiu que tal decisão é, na prática, impossível e que o resgate internacional não vai salvar o nosso país.

CDS-PP PROPÕE VOTAÇÃO NA MUDANÇA

Diogo Campos, do CDS-PP, recordou que, a 25 de Abril, celebramos a liberdade, mas que o seu partido não pode deixar de associar a esta data o 25 de Novembro de 1976. Na opinião do centrista, Portugal ganhou a liberdade e viveu, desde então, num "regime marcadamente canhoto", onde existiram mais governos do que deveria, sempre socialistas. Por isso, o objectivo agora é "sair do círculo do socialismo para uma democracia sem socialismo", passando pela revisão da constituição até tarefas mais concretas. Diogo Campos defendeu que o CDS-PP foi "o único partido português sempre do lado das grandes decisões" e que, nas eleições de 5 de Junho, os portugueses poderão escolher um novo rumo, tendo três alternativas: "têm a possibilidade de votar na extrema radical, o que não resolverá nenhum problema; podem premiar quem nos conduziu ao abismo, votando nos culpados do costume; ou podem votar na mudança". E acrescentou: "Portugal não está condenado a dois partidos de poder. O futuro dos portugueses depende dos seus próprios votos".

Do Partido Socialista, Jorge Pina centrou a sua intervenção na guerra colonial que ocorreu antes do 25 de Abril e que "está sempre presente na memória de todas as famílias, que eram sujeitas a sofrimentos atrozes".



Se agora se fala em gerações à rasca, também, naquela altura, havia duas gerações à rasca, defendeu o socialista: "a dos meus pais, que tinha medo que os filhos morressem ou viessem estropiados da guerra e a dos jovens

pos-traumático de guerra foi reconhecido como doença.

"TEMPO DE ACABAR COM AS MENTIRAS"

Por último, João Passos, do PSD, começou fazer uma breve resenha do "acontecimento sociológico mais marcante do último terço do século XX". O social-democrata falou do 25 de Abril de 1974 como uma "revolta corporativista", levada a cabo por um conjunto de militares revoltados com as suas próprias carreiras, descontentes com uma mais que provável derrota na guerra colonial.

Na sua opinião, Portugal deve gratidão a todos aqueles que participaram na revolução, porque, agora, os portugueses são mais instruídos, têm mais e melhor qualidade de vida e acesso a bens e serviços que até então sonhavam, como a segurança social, sistema nacional de saúde, as escolas públicas e bolsas de estudo. No entanto, afirmou, "tudo isto ameaça agora ruir" e "é mais importante saber como se gasta e não onde se gasta". Com as eleições de 5 de Junho, João Passos disse que é "tempo de acabar com as mentiras e começar a falar verdade às pessoas". NN

“

Por isso mesmo, afirmou: "no 25 de Abril, não baixaremos os braços"

António Regedor

da minha idade, que só tinham duas opções, ou ir para a guerra ou fugir". Jorge Pina referiu que, ao final de 37 anos da Revolução dos Cravos, "o país continua sem saber quantos antigos combatentes vivem com doenças graves" e que, só em 1999, o stress

Dois mil “capacetes azuis” nas ruas de Silvalde



Ao segundo ano da iniciativa, Silvalde rendeu-se definitivamente. Em mais uma Caminhada pela Liberdade pelas ruas da freguesia, perto de duas mil pessoas percorreram as ruas e ruelas, travessas e avenidas de Silvalde desde a Junta de Freguesia até ao Bairro da Marinha e voltaram.

“Se me quer fazer perguntas, tem de acompanhar o meu passo que eu não me posso distanciar do pelotão”, disse Angelina Vale. Ora pois bem, o jornalista não se fez rogado e acompanhou a jovem de 57 anos, repetente nesta coisa de caminhar pela freguesia. “E a mais, sou do-

ente de um joelho!”, atira enquanto o jornalista tenta recuperar o fôlego. Se é ou não, não sabemos, mas não parece: arriscamos perguntar se a caminhada faz bem: “Então não faz. Eu podia vir na camioneta, de regresso para o centro da vila, mas como o meu grupo vinha todo a pé, eu também vim. Mas já estou a ficar um pouco para trás (risos)”. Pronto, prometemos ser breves, para deixar Angelina resumir a corrida. Só uma última pergunta, qual é a melhor parte disto da caminhada? “É o convívio, sem dúvida, e a união entre os silvaldenses”. Muito bem: umas boas dezenas de metros mais à frente donde começou esta entrevista, lá deixamos a caminhante seguir sossegada.

Mais atrás, segue o casal Pereira, Regina de 49 e Luís de 50 anos, ambos repetentes. “Já caminhamos habitualmente, mas fazer esta iniciativa e envolver grande parte da população silvaldense é um grande feito. Apenas achamos que devia haver mais vezes”, diz Luís Pereira, secundado pela mulher, que acrescenta o “espírito de convívio que se cria entre os participantes”.

Novata nestas andanças, Sílvia Paquete, 28 anos, achou a experiência muito divertida e dinâmica. “Foi engraçado, porque a certa altura olhei para todos os lados e só via pessoas com bonés azuis a caminhar. Foi uma enchente, sem dúvida”, refere. Acompanhada pelo seu afilhado, que mesmo

com tenra idade, fez os possíveis por terminar a corrida: “Ele a meio ainda começou a queixar-se, a dizer que queria ir embora, mas nós lá o convencemos e ele chegou ao fim a caminhar pelo próprio pé”. E terá sido recompensado o esforço do petiz, pois à chegada ao Bairro da Marinha, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde – que também fez questão de dar corda aos sapatos e participar na caminhada – tinha instalado insufláveis para os mais pequenos, bem como música ambiente e umas tasquinhas para comes e bebes. A ter em conta pelos “capacetes azuis” que polvilharam as ruas da freguesia, a segunda caminhada de Silvalde foi um sucesso. **NN**



7

Maré de Notícias

A Via Sacra tomou conta do centro de Espinho e nem a chuva afastou os fiéis de uma celebração que teve ares de produção cinematográfica.



Maré Viva online

todas as terças-feiras, nas bancas

INÍCIO NA HORA SEÇÕES MULTIMÉDIA

search RSS Feed

NOTÍCIAS RECENTES

- Sem tecto e sem norte**
in Na Hora 2
at Fevereiro 27th, 2011
- Ter o ouro e entregá-lo ao bandido.**
in Na Hora
at Fevereiro 27th, 2011
- Inaugurado reilvado de Cassufas**
in Na Hora
at Fevereiro 28th, 2011
- Um pavilhão que vivia de tempo emprestado**
in Maré Desportiva
at Fevereiro 24th, 2011
- O crepúsculo da La Bombonera**
in Multimedia, Voleibol
at Fevereiro 23rd, 2011

EM DESTAQUE

NA HORA NA HORA 2 MARÉ DE NOTÍCIAS

Ter o ouro e entregá-lo ao bandido.

by MV
Ivan Santos, com a bola, assistiu Horácio no golo. O Sp. Espinho foi a Gondomar e veio de lá com um empate. E pode dar graças a Pedro Miguel por isso. Depois de uma primeira parte de excelente nível...

MARÉ DE NOTÍCIAS



Terreno em Silvalde é stickada decisiva para o hóquei em

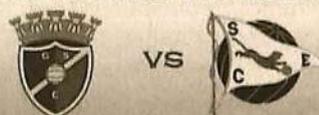


Construção do Centro Hospitalar origina troca de palavras
Nos últimos dias, a construção do novo Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho tem originado diversas...



Cruz Vermelha de Espinho com serviço de calista
Edite Pais é a responsável pelo serviço A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa tem vindo a alargar...

FILIGRANA É O NOME DO NOSSO FUTEBOL



GONDOMAS SC - SP. ESPINHO
27 DE FEVEREIRO, DOMINGO, 15H
EM DIRECTO AQUI

NA INTERNET

No próximo domingo, o MV vai acompanhar, mais uma vez, a partida do Sp. Espinho, desta vez, frente ao Tourizense, em partida da última jornada. Transmissão minuto a minuto, a partir das 15h50.

E acompanhe as últimas notícias do conelho em:

<http://mareviva.net>
(assim mesmo, sem www)

12

Maré de Cultura

O líder Tondela veio ao Comendador e teve de suar muito as estopinhas para sair com o primeiro lugar no bolso. Não fosse uma falha de Renato e uma grande penalidade a favor do Sp. Espinho não assinalada, e os Tigres de Filó regressam às vitórias.



“Pau da Manobra” com uma **nova avenida**



Depois das obras de requalificação do ano passado, a Praia do Pau da Manobra, em Silvalde, volta a ser alvo de melhorias. Desta vez, a estrada entre a praia e o apeadeiro vai ser transformada numa avenida, com a construção de pluviais e de passeios.

A Praia do Pau da Manobra, em Silvalde, prepara-se para mais uma época balnear. No ano passado, aquele local foi alvo de obras de requalificação e apresentou-se com uma nova “cara” e melhores condições para todos os silvaldenses e não só. Este ano, os banhistas que escolherem a praia da freguesia para fazerem férias vão ter mais novidades.

Há uma semana atrás, começou a segunda fase do projecto de requalificação daquela zona balnear e que vai incidir sobre a ligação entre a praia e o apeadeiro de Silvalde. Segundo Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia, o objectivo é transformar a estrada que existe e que “não tem segurança nenhuma” para os peões numa avenida com meio quilómetro. As obras que já

arrancaram prevêem a construção de pluviais para o escoamento de águas e de passeios dos dois lados da rua, cada um com dois metros de largura.

O autarca explicou que a empreitada, efectuada com o apoio da Câmara Municipal de Espinho (tal como já tinha acontecido o ano passado), vai dar continuidade à requalificação já feita e, por isso, as cores e os materiais vão ser iguais. Para poder fazer os passeios, fundamentais para quem passa por ali a pé, foi necessário cortar os taludes de terra que lá existiam. De acordo com Marco Gastão, a obra deve estar concluída dentro de mês e meio, antes do início da época balnear.

PAU DA MANOBRA É “CARTÃO DE VISITA”

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde considera esta obra muito importante para os silvaldenses e para o concelho de Espinho em geral, porque, na sua opinião, a Praia do Pau da Manobra é “um cartão de visita”. “É uma praia com condições únicas no concelho, onde as pessoas podem estar tranquilas, no meio do verde, com um golfe en-

volvente, árvores, sem edifícios à volta, nem trânsito nem poluição. É uma praia muito virgem, muito bonita”, disse.

Aliás, Marco Gastão recordou que acabou, recentemente, a requalificação do esporão do Pau da Manobra. Por isso, neste momento, a Junta de Freguesia está a arranjar o piso do parque de estacionamento, que ficou muito danificado, e a zona envolvente à praia. O autarca afirmou que há muito a fazer, “pedras e lixo” para retirar, preparando assim o local para a época balnear.

OBRAS EM CARTEIRA

Além desta obra, Marco

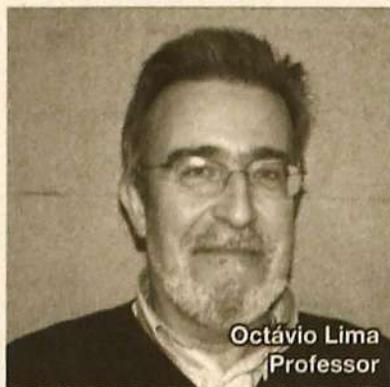
Gastão referiu que uma das prioridades da autarquia prende-se com a pavimentação da Rua do Formal de Cima. “Temos que colocar o alcatrão em breve, já abriu o concurso público e vamos alcatroar a rua”, explicou.

Segundo o presidente da Junta de Freguesia, o objectivo é “dar mais condições dignas às pessoas que vivem naquela zona”, já que, depois do encerramento da passagem de nível do Vouguinha, só tinham uma alternativa.

O autarca mencionou ainda que, em breve, deve arrancar a requalificação do parque infantil, junto à Junta, e da sua zona envolvente.LM

“

As obras que já arrancaram prevêem a construção de pluviais para o escoamento de águas e de passeios dos dois lados da rua, cada um com dois metros de largura”



Octávio Lima
Professor

Tirei-lhe um retrato

Cada pausa na minha atividade profissional proporciona-me uma ou mais oportunidades de fuga. Umhas vezes, essas fugas são para a frente, para sítios ainda não visitados ou conhecidos. Outras, são para trás, para sítios já explorados. A fuga transforma-se, então, num regresso ao passado com uma sofisticada mistura de referências.

Numa das minhas últimas fugas, dei comigo mergulhado nos portefólios anuais da minha instrução primária. Ave-maria cheia de graça, Jesus é o nosso Pai que está no Céu, o lavrador era económico, a Gramática divide-se em três partes, os analfabetos são enganados por todos, são exemplos de frases escritas no caderno de duas linhas, primeiro pela

professora, como modelo, depois por mim, cinco vezes cada, como prática de caligrafia. Nadei depois em cópias e ditados, desenhos a lápis de cor e aquarelas, redações sobre a nossa sala de aula, a importância do leite, dos rios, da pátria, dos castelos, do nosso império e dos nossos heróis. Flutuei ao sabor de uma redação que, entre outras coisas, dizia: A nossa sala tem dois quadros, um crucifixo e dois retratos, um do Sr. Presidente do Conselho e o outro do Sr. Presidente da República. Muito longe estava de imaginar que um deles tornar-se-ia famoso por, entre outras coisas, ter dito: se soubésseis quanto custa governar, mais gostaríeis de obedecer. Muito menos que esta máxima viesse a



ser aplicada, às avessas, por uma plêiade de líderes políticos saídos do 25 de Abril de 74 e que alguns deles dela viessem socorrer-se para alavancarem campanhas do tipo eu sou o salvador da pátria, depois de mim o caos. E que dizer dos problemas?

Montes de problemas de aritmética e geometria. Todos os dias, mostram as folhas datadas. Um deles, retirado do exame final de aritmética, propunha: Um homem comprou um fato por 800 escudos e já pagou 4/5. Quanto está a dever? Um enorme cê, feito pelo professor por cima dos números, valida o cálculo apresentado. Será por causa de todo este treino, por ter ficado a saber fazer contas

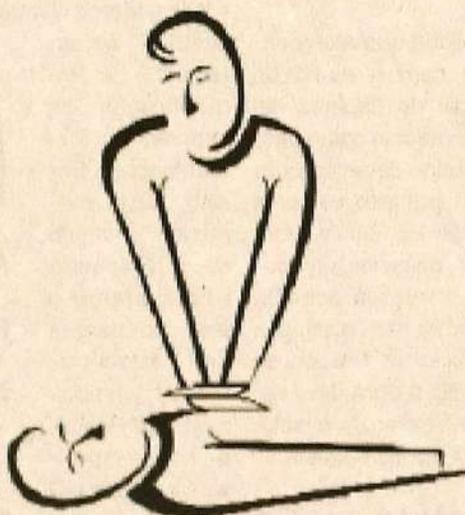
bem-feitas que, neste momento, não tenho dívidas? Finalmente, uma redação enorme chama-me a atenção. Descreve pormenorizada-mente uma visita de estudo feita em maio. E lá está a Relva, uma das

localidades por onde passámos. A tal do pano mandado fazer pelo regedor, em honra e glória de uma excelência que por lá passara. Há dias tive o prazer de visitar as Sete Cidades. Pelo caminho, passei pela Relva. Não resisti: parei e tirei-lhe um retrato. **OL**

Cruz Vermelha

Curso de Primeiros Socorros em Espinho

É uma das áreas com maior procura por parte da população e a Cruz Vermelha espinhense correspondeu a essa necessidade com a realização de um curso europeu de primeiros socorros, na semana passada. No curso, os participantes tiveram as noções básicas de primeiros socorros, suporte básico de vida e desfibrilhação automática externa e a prevenção de doenças vasculares. Para Nísia Almeida, formadora responsável pelo curso, é de salientar a preparação que os formando recebem "para a actuação numa primeira emergência". Teresa Bóia e Carla Faustino, duas formandas, enaltecem o carácter fulcral do curso, considerando que o mesmo devia ser uma disciplina obrigatória na escola, pois, por vezes, "pode fazer a diferença". Além deste curso, a delegação espinhense da Cruz Vermelha Portuguesa ministra outros cursos de socorrismo, como o Curso



de Tripulante de Ambulância de Transporte. Este especializa os interessados nas seguintes áreas: Sistema Integrado de Emergência Médica; Princípios Gerais do Socorrismo; Anatomia e Fisiologia; Socorro Psicológico, Exame Geral da Vítima, Alterações Cárdio-Respiratórias; Oxigenoterapia; Choque; Hemorragias;

Intoxicações; Parto de Emergência; Técnicas de Extração, entre outros. A certificação deste curso é reconhecida pelo INEM. Para inscrições ou mais informações, or favor contactar a Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa através do número 220 167 176 ou da sua Sede (rua 25 883 Espinho). **NN**

Sobre a União Europeia

Alunos da "Gomes de Almeida" vencem concurso

A escola secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida foi uma das três vencedoras da segunda fase do concurso "Portugal Europeu", ex-aequo com uma escola de Coimbra e de Rio Tinto. O concurso, que visa "estimular os jovens a conhecerem melhor a União Europeia", consistia em responder o mais acertadamente a um questionário, após visita ao Espaço Europa e à exposição Portugal Europeu - meio século de vida, em Lisboa. A turma de alunos da "Industrial" foi a mais certa e conquistou, assim, uma viagem até Estrasburgo, sede do Parlamento Europeu, onde vão participar numa sessão do projecto Euroscola. **NN**

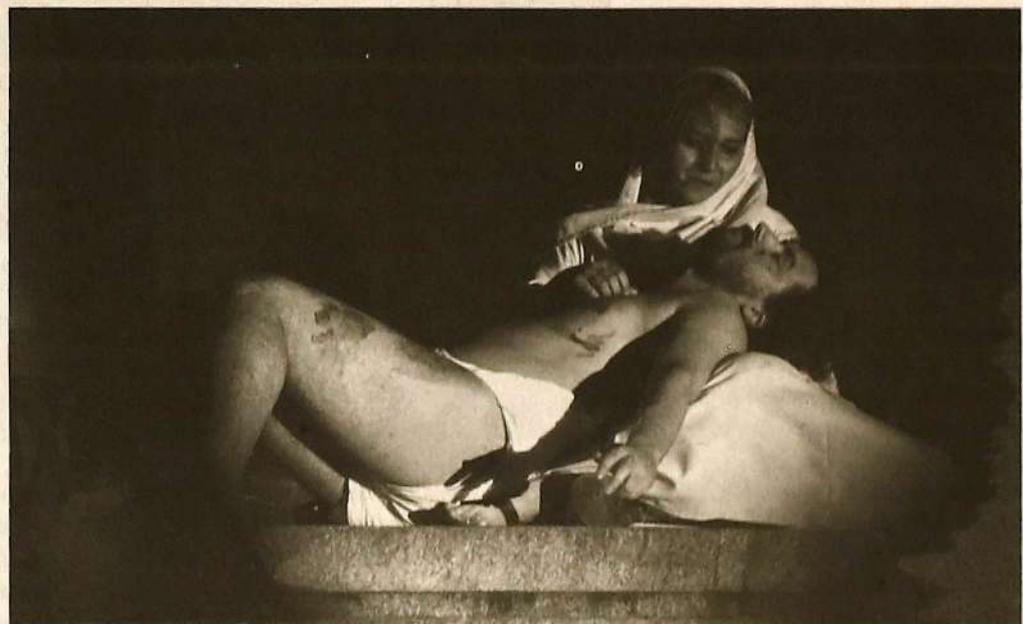


A chuva não demoveu a fé

Há anos que é conhecida mas de há uns tempos para cá, a Via Sacra organizada em conjunto entre a paróquia de Espinho e de Anta tem atingido proporções cinematográficas. Este ano, o aparato audiovisual era tão grande que foi necessário camiões e camiões atolarem a praça José Salvador, nos Paços do Concelho, para descarregarem as colunas e as luzes que deram outro toque à cerimónia religiosa de terça-feira passada.

Debaixo de uma chuva de Abril, a Via Sacra começou na Câmara Municipal e terminou em frente à Igreja Matriz. À volta, além das centenas de figurantes que tor-

naram ainda mais realista a encenação, eram centenas, também, a assistir ao evento. E nem a chuva, que não deu tréguas, deixou que a procissão seguisse o seu caminho.



Pub

Compre Café na
**CASA ALVES
RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

**fica bem servido
e gasta menos
dinheiro**

www.alvesribeiro.espinho.inn

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Passatempo

Vai surfar de
graça com o **MV**



A Escola de Surf de Espinho, do Grupo SurfJah, em parceria com o MV, tem o prazer de oferecer uma aula gratuita para duas pessoas, até ao próximo dia 3 de Maio. Para poder ter o seu "baptismo" da prancha, apenas tem de apresentar esta edição do MV na sede do clube, na praia da Baía e marcar com os professores. **MV**

"O Corpo de Bombeiros e no progresso e sobretudo

O mais jovem comandante de um corpo de bombeiros do país é espinhense e celebrou, na semana passada, um ano ao comando dos "Espinhenses". Pedro Louro, 26 anos, sabia que tinha de provar ao exterior que a sua idade não era antónimo de competência. E em 365 dias revolucionou um quartel desmotivado, com a introdução dos desfibriladores a ser a cereja em cima do bolo. Frontal nas respostas, urge que a fusão entre corpos de bombeiros seja acelerada, não só pela sobrevivência de ambas, mas também pelas verbas comunitárias disponíveis.

Comandante, um ano depois, qual é o balanço que faz do trabalho à frente do Corpo de Bombeiros Voluntários Espinhenses? Em que estado encontrou o quartel?

O balanço é indiscutivelmente muito positivo. Foi um ano de um grande esforço suplementar para todos os bombeiros, elementos de comando e direção.

O Corpo de Bombeiros encontrava-se estagnado no progresso e sobretudo desmotivado.

Como tal, durante este ano foi necessário trabalhar a um ritmo superior ao habitual, lutar contra o tempo e as dificuldades e implementar o projeto orientador da atividade de comando definido para a comissão de serviço que tem a duração de 5 anos.

Esse projeto assentou em quatro pilares fundamentais: disciplina, eficiência, motivação e formação. Dentro de cada um deles estão previstas uma série de medidas, sendo que durante este primeiro ano conseguimos implementar 65% do previsto para os 5 anos. Os bombeiros desta casa estão indiscutivelmente de parabéns!

Como tem sido a relação com a Direção da Associação Humanitária?

Como já disse, o sucesso deste primeiro ano aceitou num trabalho partilhado entre Direção, Comando e bombeiros em que todos comungaram dos objetivos definidos.



Pedro Louro na tomada de posse como comandante dos B. V. Espinhenses. Natural de Espinho, tirou o Curso de Especialização em Gestão da Proteção e Socorro da Universidade Lusófona, é finalista da licenciatura em engenharia da segurança do trabalho, e possui 55 cursos profissionais ministrados nos EUA, Espanha e Inglaterra.

Como tal, a relação com a Direção é exemplar. Aliás, Comando e Direção só podem trabalhar de mãos dadas, pois a uma parte cabe-lhe a gestão financeira e a outra a gestão operacional, sendo que ambas dependem uma da outra na percussão dos seus objetivos.

É um dos comandantes mais novos da história de Espinho. Sentiu que a idade foi um obstáculo ou, pelo contrário, uma vantagem?

Sou o comandante mais jovem de Espinho e o mais novo do país à data da nomeação. Também o 2.º Comandante e Adjunto de Comando são ambos muito novos e foram escolhidos por mim.

Estes factos trouxeram-me responsabilidade acrescida, pois não podia falhar.

Sei que dentro do Corpo de Bombeiros podia contar com todos pois

todos me conheciam muito bem, mas no exterior esse conhecimento não era o mesmo. Como tal, há sempre quem tenha as suas dúvidas...

Claro que comandar um corpo de bombeiros com uma média de idades de 28 anos em que metade deles foram meus formandos, com uma escolaridade média do 12.º ano, 21 bombeiros no ensino superior, torna o trabalho mais fácil em muitos pontos.

Por outro, ter que tomar decisões, por vezes menos agradáveis, com bombeiros que foram meus colegas de escola ou meus superiores no passado, causa-nos sempre alguns constrangimentos iniciais, mas que não podem ser impeditivos que cumprir com o cargo que aceitamos. Dentro do corpo de bombeiros há uma hierarquia inquestionável, fora dele somos todos amigos.

Um dos grandes feitos dos "Espinhenses" foi a instrução

de duas dezenas de bombeiros e posterior instalação dos desfibriladores. É a decisão mais marcante destes 365 dias?

Este ano foi um ano cheio de acontecimentos importantes na vida dos Bombeiros Espinhenses.

Sim, a formação de 28 operacionais de desfibrilhação e a existência de desfibriladores nas ambulâncias foram sem dúvida um acontecimento importante, conseguido por um patrocínio externo que tivemos, pois traduz-se num passo muito significativo na melhoria de cuidados de emergência pré-hospitalares prestados à população espinhense.

Mas muitos horas foram igualmente marcantes, nomeadamente a existência de uma equipa de emergência no período diurno, período em que os voluntários estão menos disponíveis. Essa equipa assegura hoje 72% de todos os serviços de emergência pré-hospitalar e 34% de todos os servi-

"O Corpo de Bombeiros encontrava-se estagnado no progresso e sobretudo desmotivado"

O mais jovem comandante de um corpo de bombeiros do país é espinhense e celebrou, na semana passada, um ano ao comando dos "Espinhenses". Pedro Louro, 26 anos, sabia que tinha de provar ao exterior que a sua idade não era antónimo de competência. E em 365 dias revolucionou um quartel desmotivado, com a introdução dos desfibriladores a ser a cereja em cima do bolo. Frontal nas respostas, urge que a fusão entre corpos de bombeiros seja acelerada, não só pela sobrevivência de ambas, mas também pelas verbas comunitárias disponíveis.

Comandante, um ano depois, qual é o balanço que faz do trabalho à frente do Corpo de Bombeiros Voluntários Espinhenses? Em que estado encontrou o quartel?

O balanço é indiscutivelmente muito positivo. Foi um ano de um grande esforço suplementar para todos os bombeiros, elementos de comando e direção.

O Corpo de Bombeiros encontrava-se estagnado no progresso e sobretudo desmotivado.

Como tal, durante este ano foi necessário trabalhar a um ritmo superior ao habitual, lutar contra o tempo e as dificuldades e implementar o projeto orientador da atividade de comando definido para a comissão de serviço que tem a duração de 5 anos.

Esse projeto assentou em quatro pilares fundamentais: disciplina, eficiência, motivação e formação. Dentro de cada um deles estão previstas uma série de medidas, sendo que durante este primeiro ano conseguimos implementar 65% do previsto para os 5 anos. Os bombeiros desta casa estão indiscutivelmente de parabéns!

Como tem sido a relação com a Direção da Associação Humanitária?

Como já disse, o sucesso deste primeiro ano aceito num trabalho partilhado entre Direção, Comando e bombeiros em que todos comungaram dos objetivos definidos.



Pedro Louro na tomada de posse como comandante dos B. V. Espinhenses. Natural de Espinho, tirou o Curso de Especialização em Gestão da Proteção e Socorro da Universidade Lusófona, é finalista da licenciatura em engenharia da segurança do trabalho, e possui 55 cursos profissionais ministrados nos EUA, Espanha e Inglaterra.

Como tal, a relação com a Direção é exemplar. Aliás, Comando e Direção só podem trabalhar de mãos dadas, pois a uma parte cabe-lhe a gestão financeira e a outra a gestão operacional, sendo que ambas dependem uma da outra na percussão dos seus objetivos.

É um dos comandantes mais novos da história de Espinho. Sentiu que a idade foi um obstáculo ou, pelo contrário, uma vantagem?

Sou o comandante mais jovem de Espinho e o mais novo do país à data da nomeação. Também o 2.º Comandante e Adjunto de Comando são ambos muito novos e foram escolhidos por mim.

Estes factos trouxeram-me responsabilidade acrescida, pois não podia falhar.

Sei que dentro do Corpo de Bombeiros podia contar com todos pois

todos me conheciam muito bem, mas no exterior esse conhecimento não era o mesmo. Como tal, há sempre quem tenha as suas dúvidas...

Claro que comandar um corpo de bombeiros com uma média de idades de 28 anos em que metade deles foram meus formandos, com uma escolaridade média do 12.º ano, 21 bombeiros no ensino superior, torna o trabalho mais fácil em muitos pontos.

Por outro, ter que tomar decisões, por vezes menos agradáveis, com bombeiros que foram meus colegas de escola ou meus superiores no passado, causa-nos sempre alguns constrangimentos iniciais, mas que não podem ser impeditivos que cumprir com o cargo que aceitamos. Dentro do corpo de bombeiros há uma hierarquia inquestionável, fora dela somos todos amigos.

Um dos grandes feitos dos "Espinhenses" foi a instrução

de duas dezenas de bombeiros e posterior instalação dos desfibriladores. É a decisão mais marcante destes 365 dias?

Este ano foi um ano cheio de acontecimentos importantes na vida dos Bombeiros Espinhenses.

Sim, a formação de 28 operacionais de desfibrilhação e a existência de desfibriladores nas ambulâncias foram sem dúvida um acontecimento importante, conseguido por um patrocínio externo que tivemos, pois traduz-se num passo muito significativo na melhoria de cuidados de emergência pré-hospitalares prestados à população espinhense.

Mas muitas horas foram igualmente marcantes, nomeadamente a existência de uma equipa de emergência no período diurno, período em que os voluntários estão menos disponíveis. Essa equipa assegura hoje 72% de todos os serviços de emergência pré-hospitalar e 34% de todos os servi-

ços do corpo de bombeiros.

Igualmente destaco as medidas de gestão implementadas com recurso a ferramentas informáticas importantes, a revisão mecânica a todos os veículos e apetrechamento dos mesmos, a criação de estruturas funcionais que permitiu delegar competências que estavam demasiadas centradas nos elementos de comando, as obras de beneficiação do quartel feitas pelos próprios bombeiros durante o Verão e em simultâneo com o combate a incêndios florestais em concelhos vizinhos, entre muitas outras.

Se os Bombeiros em Portugal já vivem com grandes dificuldades, estou convicto que os tempos que aí vem serão de uma luta diária para conseguirmos cumprir com todas as solicitações e com aquilo que a população espinhense espera de nós.

Será imprescindível que as entidades que financiam os corpos de bombeiros, nomeadamente a Câmara Municipal, honrem os compromissos previstos.

E internamente vamos ter todos que estar de mãos dadas e aguentar constrangimentos e dificuldades que se irão certamente impor.

Contudo, posso garantir que tudo o que depender do esforço e trabalho dos bombeiros, da sua dedicação e empenho, será feito.

Um tema recorrente no concelho é a fusão entre os dois

corpos de Bombeiros. Várias foram as vozes que levantaram-se a favor, uma das quais o recém-empossado presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Conde Figueiredo. Concorda com este passo? Em que medida pode a cidade beneficiar com esta junção?

Claro que concordo, e foi precisamente quando tomei posse que este tema voltou a reacender quando o defendi publicamente.

A junção dos Corpos de Bombeiros é a opção em que todos saem a ganhar: a Câmara Municipal, as Associações, os Corpos de Bombeiros e a população da cidade de Espinho.

Não há nenhum, repito, nenhum argumento que, do ponto de vista político, financeiro, operacional ou da racionalidade de recursos, aponte no sentido contrário ao da fusão dos corpos de bombeiros.

Além do mais, existe até Agosto deste ano uma oportunidade única para o fazer. Existe a possibilidade de uma candidatura ao QREN que financia a construção de um novo quartel em 70%. A câmara municipal também já definiu um contributo importante, a cedência da área do antigo quartel do formal em Silvalde com 9800 m² e a responsabilidade por todos os projetos e processo de candidatura. Portanto, neste momento, o passo seguinte é a urgente constituição de um agrupamento de ambas as asso-

ciações que será a figura jurídica de candidatura aos fundos comunitários.

Este processo não pode parar, caso contrário a sustentabilidade a vários níveis de ambos os corpos de bombeiros está comprometida a médio prazo. É o timing e a oportunidade para termos em Espinho um super corpo de bombeiros, dos melhores do país e livre de constrangimentos financeiros.

Também pertence ao INEM. Está-lhe no sangue o espírito de ajudar o próximo?

Quando entrei para o INEM já era bombeiro e por isso, de certa forma, estava ligado ao meio.

Entre em 2004, com apenas 20 anos. Entretanto tornei-me também formador, fui coordenador de grupo durante dois anos e meio, júri de concurso público e tripulante de motociclo de emergência.

Julgo que o mais importante na vida é fazermos exactamente o que queremos, o que gostamos, o que nos sentimos bem a fazer. E eu posso considerar-me feliz a esse nível, pois faço exactamente o que quero e o que gosto, o que me dá a dose de agitação diária necessária sem a qual já não sei viver. Gosto muito de saber que contribuo quase diariamente para ajudar, de forma direta ou indireta, alguém que precisa.

O que faz o Pedro Louro quando não está no Quartel?

Como já referido, além do Comando dos Bombeiros uma das minhas principais ocupações é o INEM, ao nível da tripulação de ambulâncias e da formação.

Sou também formador da Escola Nacional de Bombeiros exercendo em São João da Madeira, sou vice-presidente do sindicato nacional dos técnicos de ambulância de emergência e sou finalista do curso de Engenharia da Segurança do Trabalho.

Não me sobra quase tempo nenhum para além da minha vida profissional, mas não passo sem os meus treinos de preparação física no ginásio e os treinos de defesa pessoal. Treino praticamente todos os dias, é o meu escape. NN

“

A existência de uma equipa de emergência no período diurno, período em que os voluntários estão menos disponíveis. Essa equipa assegura hoje 72% de todos os serviços de emergência pré-hospitalar e 34% de todos os serviços do corpo de bombeiros”

A utilização da fachada nascente para angariação de fundos, através de publicidade, também foi uma medida com impacto?

Foi uma medida que tomamos no âmbito da colaboração com a Direção da Associação Humanitária. Foi uma importante contribuição do comércio espinhense para a vida financeira da associação. Houve e continua a haver aderência.

Que passos planeia tomar no próximo ano?

O próximo ano será um ano sobretudo de controlo, verificação e ajuste das medidas implementadas.

Um tema recorrente no concelho é a fusão entre os dois

Encontrava-se estagnado desmotivado”



ços do corpo de bombeiros.

Igualmente destaque as medidas de gestão implementadas com recurso a ferramentas informáticas importantes, a revisão mecânica a todos os veículos e apetrechamento dos mesmos, a criação de estruturas funcionais que permitiu delegar competências que estavam demasiadas centradas nos elementos de comando, as obras de beneficiação do quartel feitas pelos próprios bombeiros feitas durante o Verão e em simultâneo com o combate a incêndios florestais em concelhos vizinhos, entre muitas outras.

E claro, a formação e treino, que mais uma vez superou em carga horária todos os registos do passado! Este continua a ser um ponto em que nos destacamos no seio dos bombeiros pela positiva.

A utilização da fachada nascente para angariação de fundos, através de publicidade, também foi uma medida com impacto?

Foi uma medida que tomamos no âmbito da colaboração com a Direção da Associação Humanitária. Foi uma importante contribuição do comércio espinhense para a vida financeira da associação. Houve e continua a haver aderência.

Que passos planeia tomar no próximo ano?

O próximo ano será um ano sobretudo de controlo, verificação e ajuste das medidas implementadas.

Mas vamos continuar a grande aposta na formação e treino, a promoção na carreira de bombeiros e a formação de novos elementos, a continuação das obras previstas de melhoramento das camaratas efetuadas em parte pelos bombeiros.

Vamos ainda continuar a implementar os 35% do trabalho previsto no projeto de comando que ainda não foi realizado.

Contudo, estou muito consciente dos tempos que se avizinham. Não vamos passar ao lado da conjuntura económica do país e isso vai-nos obrigar a planejar muito bem as nossas opções.

Se os Bombeiros em Portugal já vivem com grandes dificuldades, estou convicto que os tempos que aí vem serão de uma luta diária para conseguirmos cumprir com todas as solicitações e com aquilo que a população espinhense espera de nós.

Será imprescindível que as entidades que financiam os corpos de bombeiros, nomeadamente a Câmara Municipal, honrem os compromissos previstos.

E internamente vamos ter todos que estar de mãos dadas e aguentar constrangimentos e dificuldades que se irão certamente impor.

Contudo, posso garantir que tudo o que depender do esforço e trabalho dos bombeiros, da sua dedicação e empenho, será feito.

Um tema recorrente no concelho é a fusão entre os dois

corpos de Bombeiros. Várias foram as vozes que levantaram-se a favor, uma das quais o recém-empossado presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Conde Figueiredo. Concorda com este passo? Em que medida pode a cidade beneficiar com esta junção?

Claro que concordo, e foi precisamente quando tomei posse que este tema voltou a reacender quando o defendi publicamente.

A junção dos Corpos de Bombeiros é a opção em que todos saem a ganhar: a Câmara Municipal, as Associações, os Corpos de Bombeiros e a população da cidade de Espinho.

Não há nenhum, repito, nenhum argumento que, do ponto de vista político, financeiro, operacional ou da racionalidade de recursos, aponte no sentido contrário ao da fusão dos corpos de bombeiros.

Além do mais, existe até Agosto deste ano uma oportunidade única para o fazer. Existe a possibilidade de uma

candidatura ao QREN que financia a construção de um novo quartel em 70%. A câmara municipal também já definiu um contributo importante, a cedência da área do antigo quartel do formal em Silvalde com 9800 m² e a responsabilidade por todos os projetos e processo de candidatura. Portanto, neste momento, o passo seguinte é a urgente constituição de um agrupamento de ambas as asso-

ciações que será a figura jurídica de candidatura aos fundos comunitários.

Este processo não pode parar, caso contrário a sustentabilidade a vários níveis de ambos os corpos de bombeiros está comprometida a médio prazo. É o timing e a oportunidade para termos em Espinho um super corpo de bombeiros, dos melhores do país e livre de constrangimentos financeiros.

Também pertence ao INEM. Está-lhe no sangue o espírito de ajudar o próximo?

Quando entrei para o INEM já era bombeiro e por isso, de certa forma, estava ligado ao meio.

Entre em 2004, com apenas 20 anos. Entretanto tornei-me também formador, fui coordenador de grupo durante dois anos e meio, júri de concurso público e tripulante de motociclo de emergência.

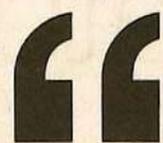
Julgo que o mais importante na vida é fazermos exactamente o que queremos, o que gostamos, o que nos sentimos bem a fazer. E eu posso considerar-me feliz a esse nível, pois faço exactamente o que quero e o que gosto, o que me dá a dose de agitação diária necessária sem a qual já não sei viver. Gosto muito de saber que contribuo quase diariamente para ajudar, de forma direta ou indireta, alguém que precisa.

O que faz o Pedro Louro quando não está no Quartel?

Como já referido, além do Comando dos Bombeiros uma das minhas principais ocupações é o INEM, ao nível da tripulação de ambulâncias e da formação.

Sou também formador da Escola Nacional de Bombeiros exercendo em São João da Madeira, sou vice-presidente do sindicato nacional dos técnicos de ambulância de emergência e sou finalista do curso de Engenharia da Segurança do Trabalho.

Não me sobra quase tempo nenhum para além da minha vida profissional, mas não passo sem os meus treinos de preparação física no ginásio e os treinos de defesa pessoal. Treino praticamente todos os dias, é o meu escape. NN



A existência de uma equipa de emergência no período diurno, período em que os voluntários estão menos disponíveis. Essa equipa assegura hoje 72% de todos os serviços de emergência pré-hospitalar e 34% de todos os serviços do corpo de bombeiros”



O que esperar ainda do Tucatulá?

Dança, música, poesia, artes performativas, cinema, exposições... Até ao final do mês de Maio, o Tucatulá – Um festival tem programado diversos eventos, para todas as idades e gostos. São mais cinco fins-de-semana de muita cultura em Espinho.

Depois de um fim-de-semana de folga, o Tucatulá está de regresso aos palcos da cidade já esta sexta-feira. Caberá à Oficina de Teatro de Espinho a tarefa de dar continuidade a este festival que começou a 12 de Março e terminará no dia 28 do próximo mês. No Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, a partir das 21h30, será interpretada uma peça sobre a realidade daqueles que fazem da rua a sua casa e a sua cama: os sem-abrigo. Para esta obra, intitulada "Lixo", o bilhete custa dois euros.

No sábado e, para concluir a agenda do mês de Abril do Tucatulá, está programado um concerto especial de duas bandas: os Snowgoose Company e os Thunder Voltage. O espectáculo entre dois estilos diferentes, o blues e o rock, tem início marcado para as 21h30, também no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. A entrada custa dois euros.

Já no domingo, primeiro dia de Maio, passa-se da música para a ginástica. No mesmo local, a partir das 16h00, o Grupo de Desportos Rítmicos da Escola EB 2/3 Sá Couto e a classe de Ginástica Acrobática da Académica apresentaram o espectáculo "A Menina Gotinha de Água".

POESIA, MÚSICA, DANÇA E

ARTES PERFORMATIVAS

Passando para o primeiro fim-de-semana de Maio, no dia 6, a noite promete muita poesia. Às 21h30 no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o grupo Onda Poética vai declamar "Poesia sob Carris", um conjunto de poemas que elogia o caminhos-de-ferro, três anos após a comemoração dos 100 anos da Linha do Vale do Vouga.

No dia seguinte, o Tucatulá muda de instalações. No Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), o grupo Baladas Nostalgia apresenta, a partir das nove e meia da noite, o espectáculo "Maio Sempre em Flor".

Saltando do FACE para o Centro Multimeios, o dia 8 de Maio reserva-nos uma tarde de dança. A Escola de Bailado Giselle interpretará a obra "(Wo)men", uma criação de Margarida Ferreira que retrata uma história de homens contada e vivida por mulheres. Um espectáculo para ver às 18h00 e com um bilhete de dois euros.

O Tucatulá continua com um espectáculo de artes plásticas e performativas. A 13 de Maio, o Centro Multimeios de Espinho recebe os Quetzal, com a peça "Pulsão", a partir das 21h30. O bilhete tem o custo de dois euros.

No dia seguinte, o festival está de volta ao Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, onde vão actuar os Jude Black Eyes. Com início às nove e meia da noite, o espectáculo deste projecto, com entrada de dois euros, promete reviver os grandes clássicos da música dos anos 70, misturando o rock, funk e blues.

Para terminar o fim-de-semana, no domingo, dia 15, sobe ao palco do

Centro Multimeios de Espinho a Banda União Musical Paramense. O concerto começa às 17h00 e tem custo de dois euros.

TUCATULÁ NA RECTA FINAL

Cabe a outra banda do concelho começar o fim-de-semana seguinte do Tucatulá. A Tuna Musical de Anta actua, a 20 de Maio a partir das 21h30, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. No dia seguinte, no mesmo local e à mesma hora, entram em palco os Foxtrot. Com entrada de dois euros, será, certamente, um concerto onde se poderão ouvir uma junção de sons e instrumentações diferentes, características da banda.

E, assim, se chega ao último fim-de-semana da edição de 2011 deste festival. A 27 de Maio, também no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho e a partir das nove e meia da noite, sobe ao palco o Grupo Coral da Universidade Sénior de Espinho (USE).

No dia seguinte, o Teatro Popular de Espinho leva a cena, no Auditório da Cooperativa Nascente, a peça "A Lua em Chamas". O espectáculo, com início para as 21h30, é encenado por António Paiva e é baseado na obra "Pedro Páramo" de Juan Rulfo.

Por último, no dia 29 de Maio, o FACE será palco de uma tarde de cinema de animação. A partir das 16h00, realizar-se-á uma sessão de filmes divertidos para toda a família, iniciativa organizada em conjunto com o Cinanima.

A não esquecer que, até dia 15 de Maio, estará patente, na Galeria do Multimeios, uma exposição de fotografia sobre o Tucatulá em Dança. . NN

Maré de Cinema



O RITUAL

Começamos pela contagem de clichés: jovem (Michael Kovak) inseguro sobre a sua vocação profissional (ele está a finalizar o seminário clérigo) é direccionado a um veterano que funcionará como uma espécie de mentor, levando-o a provas extremas (um exorcismo) nas quais ele pouco acredita – pelo menos, inicialmente. Há uma bela jornalista que, caída de pára-quadras no filme, o persegue para obter um furo jornalístico e o tal orientador, claro, não joga com o baralho todo. O mais incrível é que 'O Ritual' até tinha boas hipóteses de ser um filme de terror passável e a primeira hora é bem sucedida ao investir numa ambientação depressiva e sufocante que consegue desviar a nossa atenção da montanha de clichés no caminho. Até então, o realizador Mikael Håfström faz um trabalho competente ao mergulhar-nos naquele fascinante e perigoso universo, tal como já havia feito em '1408', outra obra que vive mais do suspense do que de sustos. No entanto, nada parece impedir o filme de, no último ato, premir o botão de auto-destruição e levar o processo até ao fim: Anthony Hopkins, tão sereno e irreverente, torna-se numa caricatura de um Hannibal Lecter possuído pelo demónio; a narrativa dá cambalhotas para entregar um desfecho piegas e ridículo; os esforços de Colin O'Donoghue em levar o filme às costas tornam-se patéticos; e até a brasileira Alice Braga parece constrangida em cena ao recitar diálogos tão lastimáveis. O Diabo deve gostar muito do padre Kovak para passar duas horas a tentar convencê-lo da sua existência.

Antero E. Monteiro

Cinema

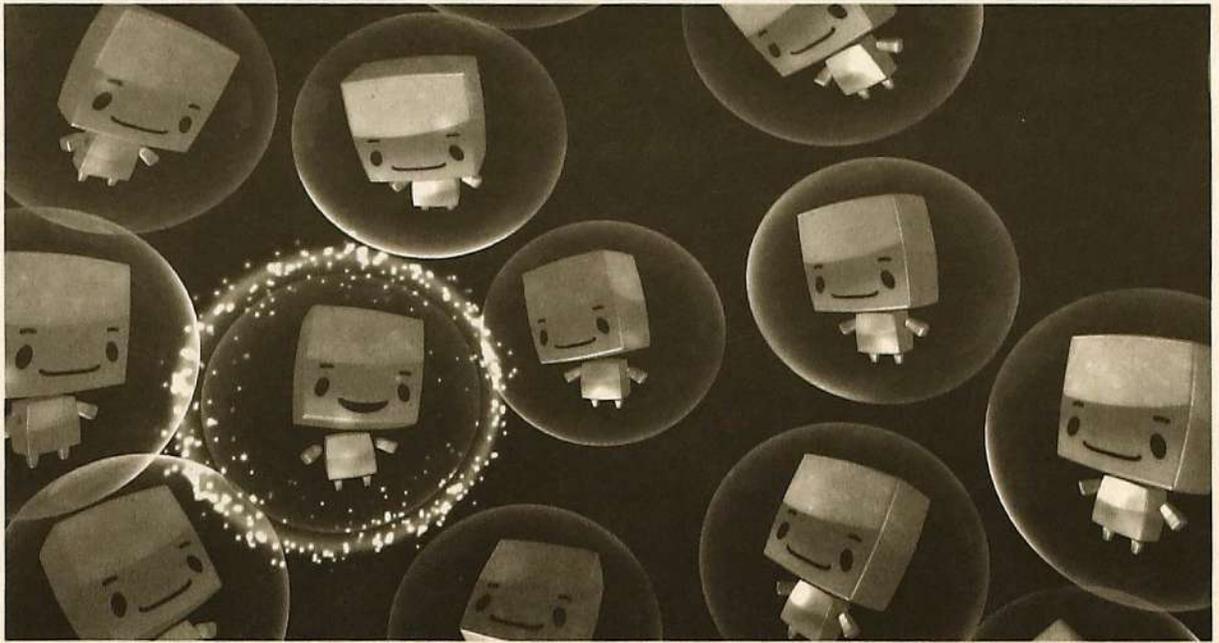
Centro Multimeios

28 de Abr. a 4 de Mai
Sessões: 16h30 e 22h00

O Ritual

Batismo de mergulho adaptado

O Sorriso da Rita, associação de apoio a jovens e adultos portadores de paralisia cerebral, vai organizar um batismo de mergulho adaptado, no próximo dia 30 de Abril, Sábado, pelas 16h. O evento tem o apoio da Câmara Municipal de Espinho, da empresa Mergulhomania, de Matosinhos e da piscina municipal de Espinho. **NN**



Saramago para crianças

A escola JI/EB1 Marinha 1 vai encenar a história "A maior flor do mundo", de José Saramago, aos alunos do 4.º ano da escola EB1 Lomba, no próximo dia 29 de Abril, Sexta-feira, às 10h, na Biblioteca Municipal de Espinho. **NN**

Jorge... o Escuteiro!

Se ainda não deu de caras com um dos cartazes da organização, é porque anda distraído. Estão por toda a cidade e referem-se ao Encontro do Corpo Nacional de Escutas da Região do Porto, São Jorge 2011. É já neste fim-de-semana, no Sábado, a partir das 9h30, na Alameda 8. Organização a cargo da Junta Regional do Porto do Corpo Nacional de Escutas e Câmara Municipal de Espinho. **NN**

Sky na praia

Depois da passagem pela Alameda 8, no ano passado, Sky and the Digg'n Poets voltam a Espinho, agora para um concerto no Doo-Bop, na próxima sexta-feira, 29 de Abril, pelas 22h. No sábado, a noite está a cargo do DJ German. **NN**

Cinema a 360° de volta a Espinho

Aí está a segunda edição do festival de cinema imersivo de Espinho. Depois da estreia em 2009, o Planetário do Centro Multimeios volta a imergir nesta peculiar forma de projectar cinema. Este ano, até um concerto no planetário vai haver. Mas para saber mais, fomos ouvir o director do festival, António Pedrosa

Quais são as novidades da segunda edição do festival?

O Festival, tal como na primeira edição, pretende ser um evento que surpreenda os participantes, pela natureza de se realizar dentro do Planetário, com projecção a 360 graus que envolve por completo o espectador.

A qualidade dos "filmes" que irão ser projectados pretende, tal como em 2009, ser uma das imagens de marca do Festival, pois trata-se daquilo que melhor se faz pelo mundo fora neste domínio.

As novidades desta segunda edição tem a ver com um maior número de sessões, por forma a darmos mais espaço a todos aqueles que querem participar e que em 2009 não tiveram oportunidade pelo facto de as sessões se esgotarem por completo.

Tal como em 2009, temos sessões de manhã mais viradas para

o público infanto-juvenil e ao fim do dia, à noite, sessões mais viradas para o entretenimento.

Uma das grandes novidades em termos de programação será o concerto de música no Sábado à noite, dia 30 de Abril, onde Alexandre Soares, ex. GNR, irá tocar ao vivo, com projecção simultânea em toda a cúpula do Planetário, numa viagem pelo Universo. É de certeza algo que promete e que nunca foi tentado antes no nosso país.

Que alterações é que houve?

Há sobretudo duas alterações importantes. Uma é a qualidade da projecção, que será ainda melhor do que em 2009. É algo que promete e que por si só merece uma vinda ao Festival.

Uma segunda alteração, prende-se com o facto de este ano estendermos a competição aos filmes completos, não apenas a filmes curtos, como aconteceu em 2009. Vai de certeza ser uma competição renhida, dada a qualidade dos filmes.

O festival já conseguiu criar o seu nicho, o seu público?

Em termos internacionais podemos definitivamente dizer que sim, pois os lugares reservados para acreditação no Festival estão já esgotados há já algum tempo. Vamos ter cerca de 60, talvez mais, estrangeiros que vem propositadamente ao Festival.

Relativamente ao público português estamos à espera de ver qual a reacção e tomar 2009 como comparação nessa avaliação. No entanto parece que tudo indica ha-

ver um interesse redobrado no Festival, dado o número de pedidos de reserva de bilhetes que nos tem chegado.

De qualquer forma eu diria que os participantes não sairão defraudados com uma visita ao Festival. Seja pela qualidade dos Filmes, pela qualidade

da imagem e som, pelo ambiente imersivo do Planetário, entre outras, são razões para vir até ao Planetário do Centro Multimeios. **NN**

Destaques

Sexta-feira, 29 de Abril
21h30 Sessão de abertura e Best Of 2009

Sábado, 30 de Abril
23h U2
00h30 Concerto Alexandre Frazão

Domingo, 1 de Maio
17h30 Entrega de Prémios



MATADOR Com 15 golos apontados (mais um na Taça de Portugal), Horagol persegue Nuno Pinto, com 16 tentos, na lista de melhor marcador

Derrota **mentirosa**

Houve muito Espinho para pouco Tondela, mas a verdade é esta: derrota em casa, frente ao líder, com os forasteiros a efectuarem apenas três remates à baliza defendida por Renato. Valeu mais um golo de Horagol, que chega aos 15 esta época, menos um que o goleador-mor da Série Centro, Nuno Pinto (Coimbrões).

29ª Jornada

Sp. Espinho 1 - 2 Tondela
(Horácio 44', Gomes 25' e Piojo 78')

Os tigres repetiram o onze da semana passada, frente ao Al. Lordelo, e a verdade é que ao fim dos primeiros 20 minutos da partida, só dava Espinho: Horácio, aos 2' e 9', Carlos Manuel aos 18' e Ivan Santos aos 20'. O tridente ofensivo carburava bem, mas "gripava" quando chegava à altura de meter a redondinha no bucho. Quem não marca, já se sabe, costuma sofrer. E o Tondela nem precisou de ensaiar muito: primeiro remate do jogo, golo: Paulo Ferreira cruzou atrasado e Gomes só teve de encostar. Dez minutos depois, novo lance de perigo tondelense, mas

Diogo Reis a responder terrivelmente mal ao passe de Piojo.

Mesmo ao cair do pano da primeira parte, quando o Sp. Espinho dava sinais de cair de produção, Horácio sofre grande penalidade e assume a responsabilidade da conversão. 1-1 e o jogo segue para descanso com justiça no marcador.

No regresso dos balneários, o Tondela começou a mostrar um pouco mais porque é que é líder à entrada para a última jornada e deu trabalho a Renato. Os tigres não se ficavam e iam importunando enquanto po-

Próxima Jornada

Dizer adeus,
fora de portas

Transmissão minuto-a-minuto no site do MV, em <http://mareviva.net/futebol-em-directo>.

E aí está a última jornada do campeonato. Com o Sp. Espinho instalado na sétima posição, com 42 pontos, já nada resta a não ser duas coisas: vencer o Tourizense, actual 6.º, com 44 pontos; e ajudar o ponta-de-lança Horácio a subir ao pódio de melhor marcador. De resto, não há muita história. Quanto à subida, só a vitória interessa ao Tondela, que soma 54 pontos, mais um que Padroense e Boavista. O líder fecha o campeonato em casa, frente aos Al. Lordelo, enquanto que o Padroense vai até Gaia, jogar com o Coimbrões, e o Boavista recebe o Pampilhosa. **NN**

diam. Num desses lances, Carlos Manuel isola magnificamente Horácio, este finta o guardião do Tondela, sofre falta e... nada. O árbitro da partida dá somente canto e perdoa um penalty ao Tondela e a expulsão do guarda-redes. O Espinho ainda teria na cabeça de Horácio mais uma oportunidade de ganhar vantagem no marcador mas seria mesmo os de fora a sorrir: saída em falso do redes alvinegro e Piojo fez o 2-1. Até ao final, tempo da cartolina encarnada do costume para os tigres, desta vez para Pedro Ladeira. **NN**

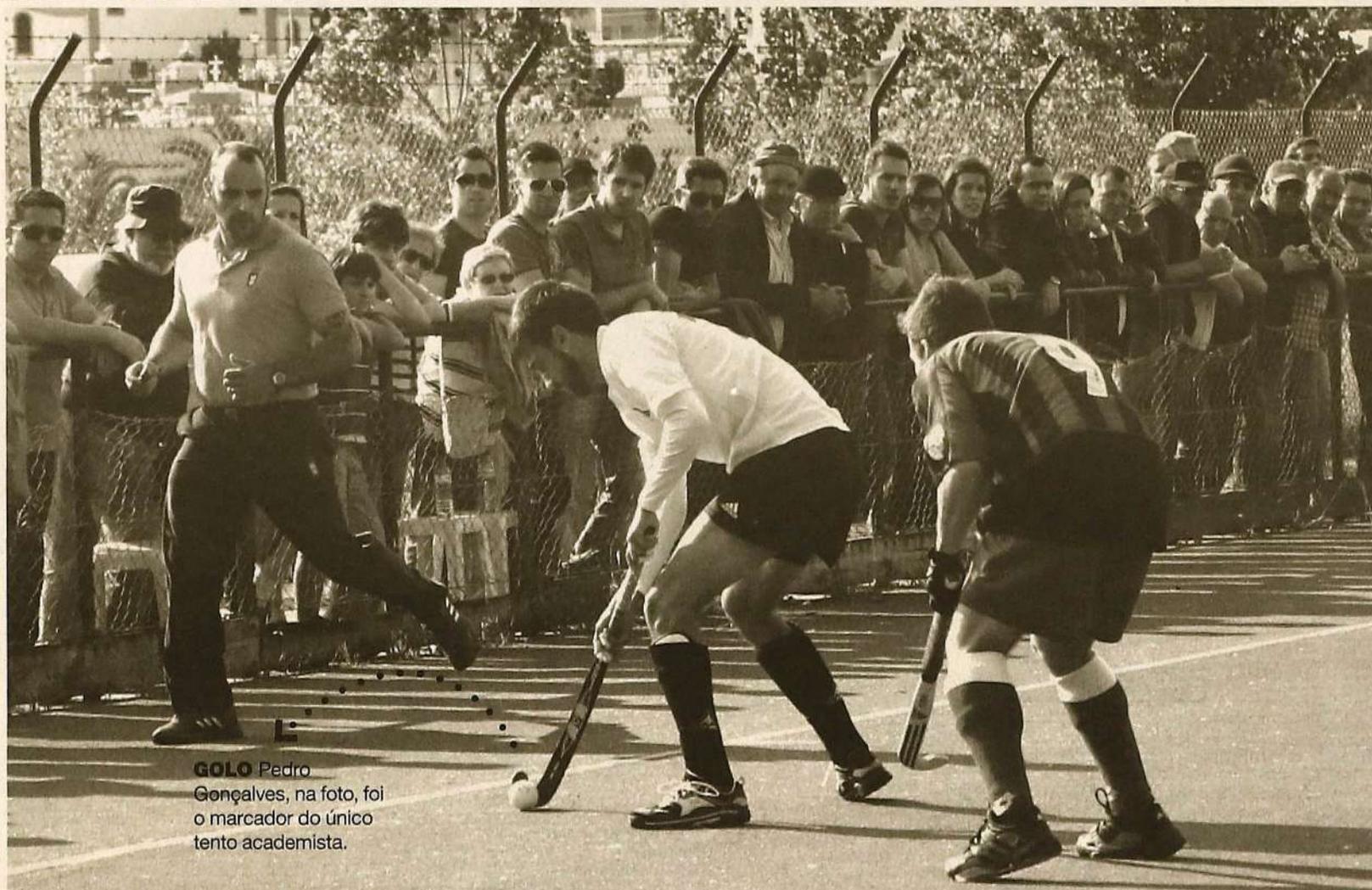
Torneio Regional de Clubes

São 17 os nadadores do Sp. Espinho que vão disputar o Torneio Regional de Clubes da Associação de Natação de Aveiro, em Viseu, este fim-de-semana. Este campeonato destina-se às categorias de seniores, juniores, juvenis e infantis. Cada nadador pode participar em 2 provas individuais mais estafetas por jornada. Cada Clube, somente pode inscrever dois nadadores por prova, haverá uma classificação colectiva, pontuando somente o melhor nadador de cada Clube em cada prova. Em seniores, vão nadar Raquel Lima, Inês Dias, Inês Freitas e Luís Moreira, Pedro Costa; pelos juniores, Maria João Oliveira, Teresa Aires e Tiago Marques; pelos juvenis João Paulo Baptista, Pedro Reis; e pelos infantis, a maior fatia de nadadores, composta por Salomé Monteiro, Catarina Dias, Catarina Lei, Carolina Silva e André Costa, Bernardo Costa, Luís Soares. **NN**

Estádio do Sp. Espinho

Processo a desenrolar.

"O projecto vai avançar com a INACOM ou com outro parceiro", foi a certeza deixada por Rodrigo dos Santos, presidente do Sp. Espinho, ao MV, acerca da construção do estádio. O processo jurídico movido pela antiga parceira do projecto continua ainda nos tribunais, sem "bom porto à vista". Quanto ao plano pormenor do estádio está ainda em fase de apreciação na Câmara Municipal de Espinho. Sobre a próxima época, o Rodrigo dos Santos descarta o rumor do clube vir a utilizar o campo de Cassufas, em alternativa ao velho "Comendador". "É uma hipótese, mas não queremos por a ideia de jogar no Campo de Cassufas. Vamos esperar para ver como se comporta o relvado e depois tomamos uma decisão. É um facto que é uma alternativa, mas apostamos tudo no arranque das obras do estádio", afirmou. **NN**



GOLO Pedro Gonçalves, na foto, foi o marcador do único tento academista.

A Taça esteve tão perto...

entraria numa toada mais morna, com poucos motivos de interesse, com as duas equipas a estudarem bem o adversário.

FALHAR E MORRER

Veio a segunda parte e a emoção regressou. Logo no primeiro quarto de hora, o União de Lamas teve duas ocasiões soberanas para passar para a frente do marcador, mas não conseguiu aproveitar da melhor forma dois cantos curtos a seu favor. A Académica acusou o toque e começou a ter mais bola, cercou a baliza adversária e causou algum frisson. Tanto, que acabou por ganhar um canto curto, a meio da segunda parte, que podia ter alterado o estado das coisas: canto curto na esquerda, como ataca a Ac. Espinho, mas o ataque mocho a desperdiçar o lance, depois de uma paradinha perfeita.

Quem não marca, arrisca-se a sofrer, já se sabe, e o União de Lamas não desperdiçou: cinco minutos depois chegava ao 2-1, por Flávio Pinto, num lance algo contestado pelos jogadores academistas. O 3-1, por Pedro Pinto, chegaria pouco depois, juntamente com a expulsão de um jogador espinhense. O 4-1 final, da autoria de Flávio Pinto, apenas dava por terminado o sonho academista de voltar a vencer a Taça de Portugal, que desde 2003 foge aos mochos. **NN**

Mas ainda não foi desta que a Ac. Espinho quebrou o enguiço que já dura há oito anos. A jogar a final da Taça de Portugal em casa do adversário (I), os mochos comandados por Justino Pereira bateram-se com hombridade mas acabaram por não aproveitar as poucas oportunidades que tiveram.

Final da Taça de Portugal

União Lamas 4 - 1 Ac. Espinho (Pedro Pinto 4' e 68', Flávio Pinto 63' e 69'; Pedro Gonçalves 6')

25 de Abril, uma tarde de sol e calor, e uma moldura humana bem composta no Piso Sintético de Lamas para assistir à final da Taça de Portugal, entre o União local e a Ac. Espinho. O jogo esteve para se realizar no Estádio Nacional, no Jamor, mas, à pedido das duas equipas nortenhas, foi mudado para Santa Maria de Lamas. Para

chegar à última paragem da Taça, a Ac. Espinho derrotou o Futebol Benfica nos quartos e beneficiando da não realização das meias-finais frente à Carris. Já o União de Lamas, detentora do trófeu, ultrapassou o Lousada e o Ramaldense, nos quartos e meias-finais, respectivamente.

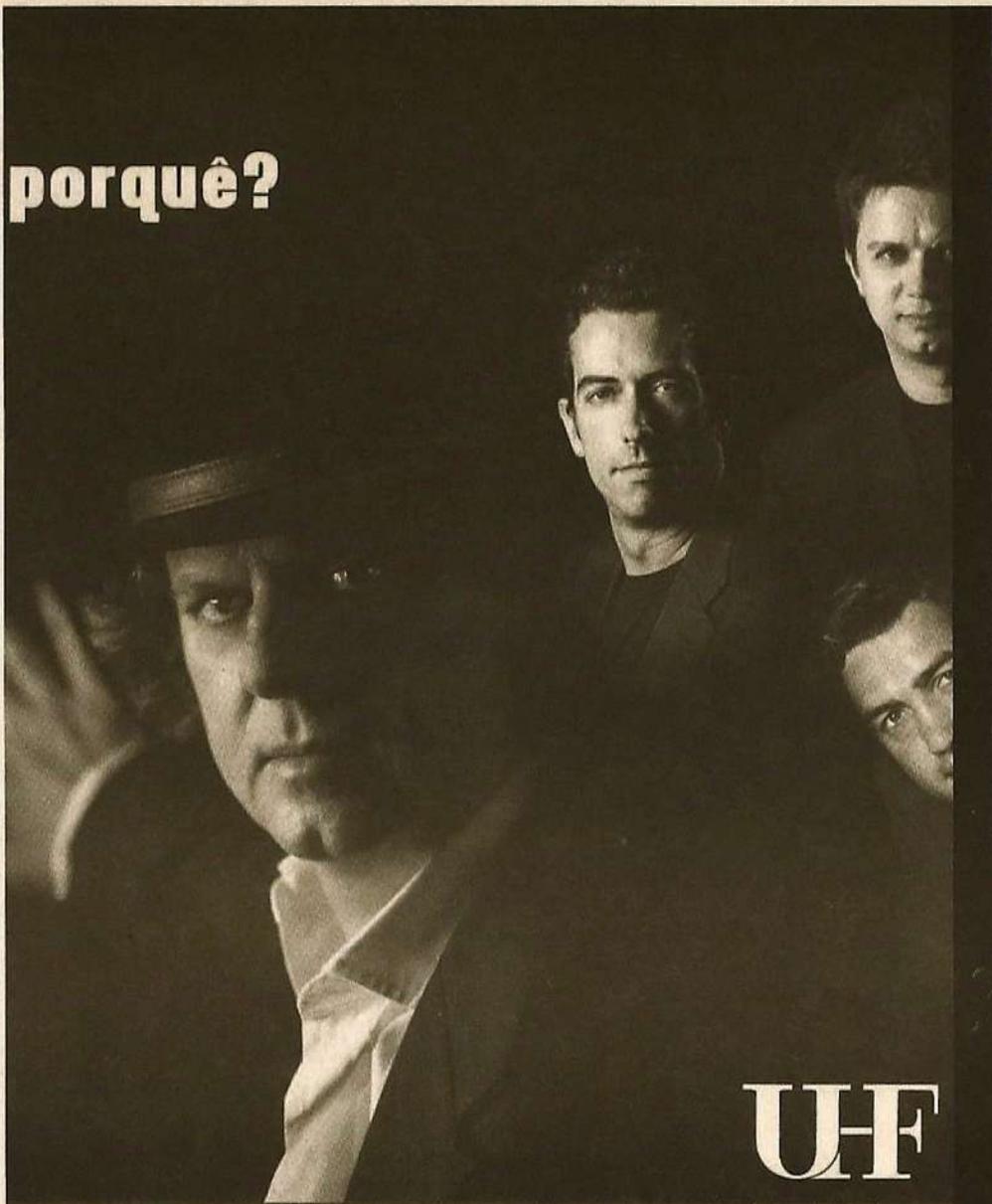
A turma unionista apoiou-se na força da sua claqué para começar a dominar as operações. De Espinho ainda veio al-

Campo ainda em estudo

Espectador atento do jogo da Taça de Portugal, Pinto Moreira falou com o MV sobre a modalidade academista. À parte do encontro, o presidente da Câmara Municipal de Espinho referiu-se à situação do recinto do Hóquei em Campo, a ser construído na zona desportiva do concelho, onde se situa a Nave Desportiva, o Complexo de Ténis e o futuro estádio do Sp. Espinho. De acordo com o autarca, "o processo está a decorrer com toda a normalidade", estando a Câmara a encontrar a melhor forma de enquadrar o campo em termos urbanísticos. "Pensamos dentro de dois, três meses, ter a nossa parte do compromisso pronta", realçou Pinto Moreira. **NN**

gumas dezenas de academistas, facto a que não é alheio o transporte gratuito, assegurado pelo clube e pela autarquia. Os primeiros minutos da partida foram bastante vivos, com o Lamas a chegar-se à frente do marcador logo às 4', por Pedro Pinto. Bola ao centro e rápida resposta dos mochos, com Pedro Gonçalves a restabelecer a igualdade dois minutos depois, numa jogada individual de elevada nota artística. O jogo

porquê?



UHF

29 Abr
Hard Club, Porto

Ena Pá 2000
21h

A mítica banda de Manuel João está de regresso. Parcas são as palavras que as pessoas tentam usar para descrever uma banda tão sui generis como de culto. O concerto na nova sala de espectáculos da Invicta tem entradas a partir de 15€

30 Abr a 7 Mai
Parque da Cidade, Porto

Queima das Fitas 2011
22h

Mais uma Queima do Porto, mais um belo cartaz. A começar, os saudosos The Divine Comedy, mais os vencedores da banda de garagem Blá Blá. Mas há mais: David Fonseca, dia 1 de Maio, Patrice na segunda-feira, Quim Barreiros no tradicional cortejo e MGMT no dia 4, são algumas das ofertas para os universitários portuenses.

2 Mai
Albergaria-a-Velha

UHF
22h30

"Agooooooooora, agora, agooooooooooooora, agora, tu és um cavalo de corriiida, huuu". Grita António Manuel Ribeiro na canção-ícone dos UHF. Depois, o "rapaz" deu para andar a cantar hinos para o Benfica e a tocar com uma formação onde até o filho fazia qualquer coisa. Sempre igual a si, é o que se espera do concerto em Albergaria-a-Velha.

Farmácias

Terça-feira, 26 de Abril Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092	Sábado, 30 de Abril Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250
Quarta-feira, 27 de Abril Farmácia Conceição (Silvalde) Estr. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482	Domingo, 1 de Maio Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 395 Tel: 227 340 320
Quinta-feira, 28 de Abril Guedes de Almeida (Espinho) Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 031	Segunda-feira, 2 de Maio Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092
Sexta-feira, 29 de Abril Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331	Terça-feira, 3 de Maio Farmácia Conceição (Silvalde) Estr. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

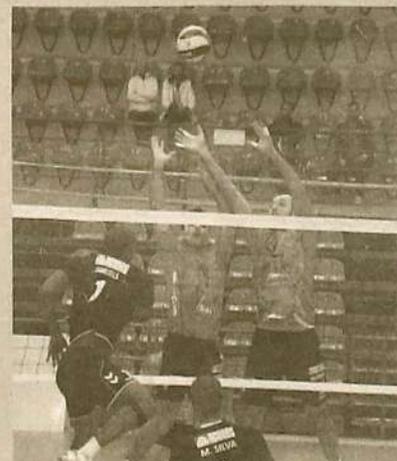
Terça-feira, 26 de Abril Sol Máxima: 24° Mínima: 13°	Sábado, 30 de Abril Chuva moderada Máxima: 18° Mínima: 13°
Quarta-feira, 27 de Abril Sol Máxima: 25° Mínima: 15°	Domingo, 1 de Maio Chuva moderada Máxima: 16° Mínima: 10°
Quinta-feira, 28 de Abril Céu pouco nublado Máxima: 24° Mínima: 13°	Segunda-feira, 2 de Maio Aguaceiros Máxima: 16° Mínima: 9°
Sexta-feira, 29 de Abril Aguaceiros Máxima: 19° Mínima: 14°	Terça-feira, 3 de Maio Aguaceiros Máxima: 17° Mínima: 12°

Espinho "entre aspas"

7ete.com

"É uma obra enclahada há muitos anos mas que cremos ter agora todas as condições reunidas para a desenclahar já no próximo ano" - aponta Rodrigo Santos.

O presidente do Sp. Espinho aguarda a resolução do embróglio judicial com a antigo parceira de negócios, a Inacom.



Defesa de Espinho

Ponte amovível preterida por estrutura definitiva.

A ponte metálica sobre o Rio Largo, na nova travessia rodoviária na Rua 8, vai ser substituída por um atravessamento definitivo, por causa das queixas dos moradores, quanto ao barulho que a ponte metálica provocava.

Notícias de Espinho site

Já aqui ventilei alguns aspectos que julgo que seriam muito úteis à nossa terra. Este gigantesco espaço é bonito, mas parece «terra de ninguém». Durante a época balnear, devido à falta de sombras, ninguém pára por aqui.

Sobre a marginal Maia/Brenha. O autor sugere a instalação de bares e discotecas no espaço.

SEMPRE.

Hoje em dia, até os "pais" da Revolução dos Cravos põem em causa as conquistas que daí brotaram. Hoje, fala-se num Exército que, se não recebe a tempo e horas, mesmo com o país na vertigem do precipício económico, "há problemas". Hoje lê-se que o Governo decidiu dar mais uma tarde de folga aos funcionários públicos, na véspera de um fim-de-semana já de si prolongado. Lê-se, ainda, que a "troika" (mas que raio de nome os meios de comunicação social haviam de se lembrar...) não quer saber de sol, praia e feriados e trabalha mesmo quando o resto do país descansa.

Isto não pode bem ser um país a sério. Não pode. É tão inverosímil quanto a existência do Pai Natal, ou, já que estamos na época, do Coelho da Páscoa. Ouvir os políticos da nossa praça descarregar as tripas - não vejo outra forma de por as coisas, tamanha é a porcaria que vejo sair por aquelas bocas foras - e pensar que num momento em que devia haver união, temos isto... É de levar as lágrimas aos olhos.

Algo tem de ser feito. Algo será feito, não haja dúvida. Não há mal que sempre dure nem bem que nunca acabe e este projecto de país tem de rapidamente começar a mexer-se. Rapidamente. A bem ou a mal, é preciso dar um rumo a este país que vagueia perdido entre a utopia e o seu umbigo, entre a ficção e os ares de grandeza. Ai Portugal, Portugal, de que é que estás à espera? **Nuno Neves**

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves **Redacção** André Laranjeira **Fotografia** Filipe Couto e Tiago Casal Ribeiro **Colaboração** Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares **Paginação** Nuno Neves **Publicidade** Eduardo Dias **Redacção e Composição** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com **Secretaria e Administração** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade e Execução Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 **268 Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83



António Moreira da Costa
Médico

Gabriel Garcia Marquez escreveu um dos mais belos romances da literatura contemporânea com este título. Nele, Santiago Nasar sabe que vai ser morto pelos irmão Vicario, mas não sabe como, nem quando, nem porquê. Nada faz para se proteger, ninguém mexe uma pena para o ajudar.

Está agora afazer 37 anos, o nosso País acordou de um longo pesadelo, de quase meio século. Naquela auspiciosa madrugada de Abril, de 74, Portugal abriu as janelas da sua alma colectiva, deixou entrar a luz e o sol, deixou que o bafio e o mofo de cinquenta anos de cinzentismo, de penumbra, de meias verdades e mentiras completas fosse varrido por uma lufada de vento fresco e revigorante, que enfunou velas, rasgou amarras e limpou crostas velhas de chagas e pústulas ancestrais na alma de Grei. Olhou para a frente, correu em frente. Tropeçou muitas vezes, mas sempre se reequilibró e retomou a marcha.

Hoje, depois de percorrido longo caminho, está beira de um insondável abismo, está com uma vertigem fatal e vai precipitar-se no vazio horrível que o há-de levar a níveis nunca imaginados de degradação. Em 1892, quando o Governo de José Dias Ferreira cessou pagamentos e tornou oficial a bancarrota, os Senhores Deputados, nas Cortes, clamaram contra a intervenção estrangeira, então liderada pela França, para por em ordem as contas públicas, afirmando e berrando a plenos pulmões que tal intervenção mais não era do que o capitular da soberania nacional. Hoje, calma e pacificamente, vamos entregar o pouco que ainda resta da ficção que é a Soberania Nacional nas mão ávidas e gorduchas do FMI, da Comissão Europeia e Banco Central Europeu.

O FMI tem andado a desgraçar, destroçar e escravizar Povo atrás de Povo, pelo Mundo fora: veja-se, só para citar os exemplos mais recentes, o que aconteceu à Grécia e à Irlanda. O

Crónica de uma morte anunciada

BCE emprestou dinheiro à Banca Portuguesa à taxa de 1% para esta financiar o Estado Português a taxas de 7 e 8%, praticando um dos mais antigos esquemas de extorsão conhecidos na História da Humanidade, a saber, a agiotagem. Tempos houve em que era proibida a prática da agiotagem, em que os agiotes tinham o opróbio social que merecem, em que, inclusivamente em comunidades mais severas, eram condenados à pena capital. Hoje chama-se-lhes banqueiros, dá-se-lhes o título de Doutores e são oráculos eminentes e respeitados, mesmo não passando de usurários e agiotes. Enfim, sinal dos tempos...

O povo, no seu desespero busca um culpado, um responsável. Fácil: é a classe política. Só que, a classe política não caiu aqui do céu, largada por uma nave alienígena, proveniente de uma qualquer galáxia distante. A classe política é o reflexo do que nós somos, é produto nosso, é classe política porque nós deixamos que seja. Os políticos corruptos, ineficazes, incompetentes, relapsos, foragidos da justiça, etc. só o são (políticos), porque nós permitimos e queremos que assim seja. Quando Otelo Saraiva de Carvalho se mostra arrependido e se questiona sobre se teria feito o 25 de Abril se soubesse o que sabe hoje, em vez de ser atirado às feras e trucidado por meia dúzia dos auto-denominados comentadores políticos e opinion makers, deveria ser alvo

de atenta a angustiosa reflexão por partes dos poderes públicos. O que terão pensado Monge, Carnot e Rétif de la Bretonne, quando contemplaram o triunfo de Barras, de Collot d'Herbois e de Bonaparte? O que terá pensado Maiakovsky, Lunacharsky, Trotsky e mesmo Nadeja Krupskaja, quando viu J. V. Stalin e os seus boys à frente do Estado Proletário. E aqui? O que terão pensado Machado Santos e Eusébio Leão e Relvas quando assistiram ao 19 de Outubro de 1921? O que terá levado Gomes da Costa, republicano convicto até à morte, a ter desferido o Golpe que veio a ferir de morte a República?

Não sei se haverá mais Maré Viva para escrever, daqui a algumas semanas.

Não sei se haverá mais Povo Português, a quem dirija as minhas crónicas angustiadas. Não sei mesmo se ainda haverá cronista para as escrever, daqui até Junho... **AMC**

Anúncio

FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA, LDA

Sancebas e Luís Alves

RUA 20 N.º 887 • 4500-366 ESPINHO • TEL. 227 345 129 • TLM. 917 738 082 • funeriadajuda@espinho.pt

DR. CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 29, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 26 de Abril de 2011

Funerária N. S. D' Ajuda, Lda. Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 Espinho tel: 227345129



Konga + Susana

João Pádua
 Fotografia
 Mobile: +351 919119406
 Espinho Portugal
 Email: mail@joaopadua.net
 joaopadua.net
 joaopadua-photography
 homemxone

Pub

Aipal
 Padarias - Pastelarias
 Todos os dias,
 o seu Bom Dia
 Tel.: 227 331 2401 Fax: 227 331 2491 E-mail: aipal@aipal.pt

ESPINHO tv
 ESPINHO MAIS PERTO DE SI!
 WWW.ESPINHO.TV
 A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE
 envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17